

9.11. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação/divulgação, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.

9.12. A convocação dos candidatos aprovados neste Processo Seletivo obedecerá a ordem de classificação de **cada subárea**.

9.2. Os candidatos aprovados deverão confirmar o interesse pela vaga através de e-mail enviado para residencia.fmvz@unesp.br de **13 a 16 de janeiro de 2027**.

9.3. A matrícula será realizada no período de **04/02/2027 a 05/02/2027**. Os candidatos aprovados deverão enviar para residencia.fmvz@unesp.br a versão digital dos documentos abaixo elencados, organizados na seguinte ordem:

- Documento Oficial de Identificação;
- Foto de rosto atual;
- CPF;
- Reservista ou quitação com serviço militar, quando do sexo masculino;
- PIS/PASEP/NIT;
- Diploma ou Certificado de Conclusão do curso de graduação;
- Histórico Escolar;
- Declaração de quitação eleitoral;
- Carteira do CRMV/SP ou do comprovante de tramitação da inscrição junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo;
- no caso de possuir apenas o protocolo de tramitação do CRMV/SP, o candidato deverá enviar – **no momento da matrícula** – o referido protocolo, bem como enviar via e-mail – **até a data de 12 de março de 2027** – o registro do CRMV/SP;
- Apólice de Seguro contra Acidentes Pessoais, para cobertura de despesas médico- hospitalares;
- Exame de Titulação de Anticorpos contra raiva;
- no caso de que **não** tenha títulos suficientes, o candidato deverá entregar – **no momento da matrícula** – o comprovante de vacinação, bem como enviar – **até a data de 01/04/2027** – novo exame de titulação contra raiva.

9.4. O candidato deverá possuir conta corrente aberta no **Banco Bradesco (código 237) ou Banco Santander (código 033)**, em nome do bolsista

9.5. Os candidatos aprovados que não enviarem a documentação como descrito no item 9.3, terão suas matrículas automaticamente canceladas.

9.5.1. Todos os documentos descritos nas alíneas 9.a até 9.l devem ser apresentados na ordem estabelecida por esse Edital, sendo que a falta de qualquer um dos documentos solicitados acarretará no cancelamento automático da matrícula.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. Toda menção a horário neste Edital e em outros atos dele decorrentes terá como referência o horário oficial de Brasília – DF.

11. INFORMAÇÕES

11.1. Seção Técnica de Pós-graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP - Câmpus de Botucatu

Endereço: Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n – Bairro: Unesp Campus de Botucatu, Botucatu/SP

Horário de atendimento: das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas E-mail: residencia.fmvz@unesp.br

Site: Residência em Medicina Veterinária - Unesp - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Câmpus de Botucatu Telefone: (14) 3880-2290

Botucatu, em 24 de agosto de 2026.

Prof. Titular Alexandre Securin Borges

Vice-Diretor no exercício da Diretoria da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNESP - Câmpus de Botucatu

ANEXO I – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

QUESTÕES GERAIS DE SAÚDE PÚBLICA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- Brucelose em animais domésticos;
- Febre maculosa;
- Hantavírose;
- Infecções por *Escherichia coli* e *Salmonella* em animais domésticos;
- Larva migrans cutânea;
- Leishmaniose visceral;
- Leptospirose em animais domésticos;
- Mastite em animais domésticos;
- Raiva;
- Toxoplasmose;
- Tuberculose em animais domésticos;
- Padrões microbiológicos, físico-químicos e sensoriais de produtos de origem animal e água;
- Micro-organismos indicadores e patogênicos de importância em alimentos;
- Inspeção ante e post mortem de bovinos, suínos e aves;
- Inspeção de leite e derivados;
- Introdução ao planejamento de saúde animal para a veterinária de produção e para a saúde pública veterinária;
- Noções básicas de empreendedorismo para a medicina veterinária;
- Planejamento de saúde animal para o controle da raiva em cães e gatos em municípios;
- Introdução ao planejamento de saúde animal para enfermidades populacionais estabelecidas;
- O papel do médico-veterinário nas ações de vigilância em saúde no SUS;
- Parâmetros de acurácia e interpretação de testes diagnósticos;
- Aspectos epidemiológicos da relação hospedeiro-parasita;
- Medidas de ocorrência de doenças.

Referências bibliográficas:

- ACHA, P. N.; SZYFRES, B. Zoonoses and communicable diseases common to man and animals. Washington, DC: Pan American Health Organization, 2003. 384 p.
- ALTERTUM, F., TRABULSI, L.R. Trabulsi-Altertum Microbiologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024. 1051p.
- ANDRADE, S.F, Manual de terapêutica veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. BARROS, C.M.; DISTRASI, L.C. Farmacologia Veterinária. São Paulo: Manole, 2012. 580p.

- BLOOD, D. C.; GAY, C. C.; HINCHCLIFF, K. W.; RADOSTITS, O. M. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1772 p.
- BRASIL. Diagnóstico situacional do PNCEBT. Programa nacional de controle e erradicação da brucelose e da tuberculose animal – PNCEBT, Manual Técnico, 2020, 108p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto n. 10.468 de 18 de agosto de 2020. Altera o Decreto n. 9.013 de 29 de março de 2017, que regulamenta a Lei n. 1.283 de 18 de dezembro de 1950, e a Lei n. 7.889 de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2020.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. Ficam aprovados os Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. Critérios e procedimentos para a produção, acondicionamento, conservação, transporte, seleção e recepção do leite cru em estabelecimentos registrados no serviço de inspeção oficial, na forma desta Instrução Normativa e do seu Anexo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 58 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 76 de 26 de novembro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa n. 59 de 6 de novembro de 2019. Altera artigos da Instrução Normativa n. 77 de 26 de novembro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação: Programas Nacionais De Saúde Animal Do Brasil. 1. ed. Brasília, DF: MAPA, 2009. 440 p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 711 de 1 de novembro de 1995, alterada pela Portaria n. 1304 de 7 agosto de 2018. Normas técnicas de instalação e equipamentos para abate e industrialização de suínos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n. 210 de 10 de novembro de 1998, alterada pela Portaria n. 74 de 7 de maio de 2019. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higienico-Sanitária de Carnes de Aves. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2019.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose animal – PNCEBT, Manual Técnico, 2006, 184p.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/raiva-dos-herbivoros-e-eeb/programa-nacional-de-controle-da-raiva-dos-herbivoros>. Acesso em: 8 maio 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: Diagnóstico e Manejo Clínico. Brasília, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva. Brasília, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral Americana. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância, prevenção e controle das hantavíroses. Brasília, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana. Brasília, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa n. 161 de 1 de julho de 2022. Estabelece as listas de padrões microbiológicos para alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2022.
- BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMAN, B.C. Goodman & Gilman's. The pharmacological basis of therapeutics. 13th edition. New York: McGraw Hill Education, 2018. 1419p.
- CAVENEY, L.; JONES, B.; ELLIS, K. Veterinary Infection Prevention and Control. 1st ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2011. 312 p.
- CHANDLER, E.A.; GASKELL, C.J.; GASKELL, R.M. Clínica e terapêutica em felinos. 3.ed. RJ: ROCA, 2006. 590p.
- COMITÉ de Expertos de la OMS sobre Rabia: octavo informe. Geneva: OMS, 1994. 88 p. (Série de informes técnicos).
- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS. Papel e importância do médico-veterinário no SUS. Goiânia: CRMV-GO, 2023. Disponível em: http://portal.crmvgo.org.br/noticias/View/1321_Papel-e-importancia-do-medico-veterinario-no-SUS.html. Acesso em: 8 maio 2024.
- CONSTABLE, P.D., HINCHCLIFF, K.W., DONE, S., GRUENBERG, W. Veterinary medicine: a textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs, and goats, 11th ed., Saunders Ltd., Philadelphia, 2016. 2.278p.
- CORREIA, W.M.; CORREIA, C.N.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2. ed., Rio de Janeiro: Medsi, 1992, 843p.
- CORTES, J.A. Epidemiologia: Conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Varela, 1993. 227p.
- De LAHUNTA, A.; GLASS, E.; KENT, M. Veterinary neuroanatomy and clinical neurology. 5th edition. Philadelphia: Elsevier, 2021. 599p. Doenças Infecciosas e Parasitárias: Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológica e Medidas de Controle. Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia. Brasília, 2000.
- DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal. Epub, Rio de Janeiro, 2001. 210p. FLORES, E.F. Virologia veterinária. 1.ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2007. 888p.
- FORSYTHE, S.J. Microbiologia da segurança alimentar. Artmed: Porto Alegre, 2005.
- FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. 4. ed. Barueri: Editora Manole, 2011.
- GIGUÈRE, S., PRESCOTT, J.F., BAGGOT, J.D., WALKER, R.D., DOWLING P.M. 2010. Terapia antimicrobiana em medicina veterinária. 4.ed. Roca, São Paulo. 683p.
- GORDIS, L. Epidemiologia. 5a. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. 404p.
- GREENE, C.E. Infectious diseases of the dog and cat. 4.ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2012. 1354p.
- JAY, J.M. Microbiologia de Alimentos. Artmed: São Paulo, 2005.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGICA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2.v. 2015. 2394p.
- Koneman E. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas Colorido. Sexta Edição, Editora Guanabara Koogan.
- LINTON, A. H.; HUGO, W. B.; RUSSELL, A. D. Disinfection in Veterinary and Farm Animal Practice. [S. L.]: Blackwell Scientific Publications, 1987. 179 p.
- LITTLE, S.E. The cat: Clinical medicine and management. St. Louis, Missouri: Elsevier-Sanders. 2012. 1398p.
- MAALOUF, W. D. Recursos Humanos e Desenvolvimento Agrícola Sustentado. São Paulo: Fundação Salim Farah Maluf, 1993. 43 p.
- MADRUGA, C. R.; ARAÚJO, F. R. de; SOARES, C. O. Imunodiagnóstico em Medicina Veterinária. Campo Grande: Embrapa, 2001. 360 p.
- Mandell G.L, Benett JE, Dolin R. Principios e Prática das Doenças Infecciosas. Revinter, 1998. MANDELL, J.E., BENNETT, J.E., DOLIN, R. Mandell, Douglas and Bennett's. Principles and practice of infectious diseases, 6th ed, Churchill, Livingstone: Elsevier, 2005.
- MEDRONHO, R. de A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. F.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. 712 p.
- MEGID, J., RIBEIRO, M.G., PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272p.
- MEIRA AM, COOPER M, FERRAZ KMPMB, MONTI JA, CARAMEZ RB, DELITTI WBC. Febre maculosa: dinâmica da doença, hospedeiros e vetores. 1ª ed. Piracicaba, São Paulo, 2013. MILLER, L.; HURLEY, K. F. Infectious Disease Management in Animal Shelters. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2011. 400 p.
- MILLER, L.; ZAWISTOWSKI, S. Shelter Medicine for Veterinarians and Staff. 2nd ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2012. 752 p.
- MODOLO, J. R.; BABBONI, S. D.; PADOVANI, C. R. Planejamento de campanha de vacinação anual contra a raiva de cães e gatos em cidades. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2021. 80 p.
- MURRAY, P. R. Manual of clinical microbiology. 9.ed., 2v., Washington: ASM Press, 2007. 2256p. NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editorial Ltda., 2015. 1474p.
- NERO, L.A.; da CRUZ, A.G.; BERSOT, L.S. Produção, Processamento e Fiscalização de Leite e Derivados. Atheneu: São Paulo, 2017.
- PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. 2v. Piracicaba: FEALG. 2010. 1510p.
- PROCOF GW, CHURCH DL, HALL GS, JANDA WM, KONEMAN EW, SCHRECKENBERGER PC, WOODS GL. Koneman Diagnóstico Microbiológico. Rio de Janeiro: Gen/ Guanabara Koogan. 7.ed., 2018. 1854p.
- PUGH, D.G. Clínica de ovinos e caprinos. 1.ed. São Paulo: Roca, 2005. 513p.
- QUINN PJ, MARKEY BK, CARTER ME, DONNELLY WJ, LEONARD FC. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Editora Artmed, 2005.
- QUINN, P.J., MARKEY, B.K., LEONARD, C.F., FITZPATRICK, E.S., FANNING, S., HARTIGAN, P.J. Veterinary microbiology and microbial diseases. UK: Wiley-Blackwell, 2011. 912p.
- RAIVA: MANUAL DE VACINAÇÃO ANIMAL – CANINA E FELINA. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, Secretária de Estado da Saúde, São Paulo, 1994.16p.
- RAIVA: MANUAL TÉCNICO DO INSTITUTO PASTEUR – VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA DE CÃES E GATOS. Instituto Pasteur, São Paulo, n. 3, 1999. 32 p.
- SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L. Controle da mastite e qualidade do leite. Desafios e soluções. Editora Esalq-USP, Pirassununga, SP. 2019. 301p.
- SELLON, D.C.; LONG, M.T. Equine infectious diseases. 2.ed. St. Louis, Missouri: Saunders Elsevier, 2014.
- SOBESTIANSKY, J., BARCELLOS, D. Doenças de suínos. 2.ed. Goiânia: Canone Editorial, 2012. 959p.
- SYKES, J.E. Canine and feline infectious diseases. St. Louis, Missouri: Elsevier-Sanders, 2014. 915p.
- TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 800p.
- TIZARD, I.R. Veterinary Immunology: An introduction. 7.ed. Philadelphia: Saunders, 2004. 494p.
- VIEIRA, A. M. L.; ALMEIDA, A. B.; MAGNABOSCO, C.; FERREIRA, J. C. P.; PACCA LUNA, S. L.; CARVALHO, J. L. B.; GOMES, L. H.; PARANHOS, N. T.; REICHMANN, M. L. de; GARCIA, R. de C.;
- PLAZA NUNES, V. de F.; CABRAL, V. B. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos no Estado de São Paulo -Módulo VIII – A vigilância ambiental e a promoção da saúde. BEPA – Boletim Epidemiológico Paulista, São Paulo, v. 3, n. 33, p. 20, 2006. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPAl82/issue/view/2429>. Acesso em: 8 maio 2024.
- ZAITZ, C.; CAMPBELL, I.; MARQUES, S.A.; RUIZ, L.R.B.; SOUZA, V.M. Compêndio de Micologia Médica. Medsi, Rio de Janeiro, 1998. 434p.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA

Conteúdo Programático Prova Objetiva:

- Código de ética do Médico Veterinário;
- Responsabilidade Técnica em Medicina Veterinária;
- Biossegurança e riscos biológicos;
- Contenção física e química dos animais domésticos;
- Semiologia veterinária;
- Coleta e envio de amostras laboratoriais;
- Conceitos básicos em cálculos de doses e medicamentos;
- Conceitos básicos em terapia antimicrobiana em cães e gatos.

Referências bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia. Classificação de Risco dos Agentes Biológicos. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/classificacaoderiscodo-sagentesbiologic-os.pdf>
- CFMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução nº 1138, de 16 de dezembro de 2016. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017.